

ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DE NUTRICIONISTAS EM RELAÇÃO ÀS TELECONSULTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Dariele Eduarda da Silva Balbino¹, Silvia Moro Conque Spinelli²

¹ Acadêmico do Curso de Nutrição, Campus Curitiba/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Curitiba/PR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. darielbalbino@gmail.com

² Orientadora, Mestre, Docente dos Cursos de Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. silvia.spinelli@unicesumar.edu.br

RESUMO

Desde de março de 2020, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) permitiu aos nutricionistas realizarem consultas de forma remota devido a pandemia causada pelo novo coronavírus. Com isso, muitos profissionais de nutrição aderiram a modalidade como forma de lidar com a crise, mesmo sem muitas informações sobre a efetividade do modelo. A presente pesquisa visa adquirir dados relevantes sobre a condição, efetividade, vantagens e desvantagens das consultas à distância efetuadas por nutricionistas atuantes durante a pandemia de COVID-19, através de uma pesquisa quali-quantitativa, aplicada por questionário online elaborado no Formulários Google, com o intuito de buscar dados relevantes para a evolução dessa modalidade de atendimento, ponderando a qualidade ofertada para o indivíduo que busca assistência e considerações para um planejamento pós-pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento Nutricional; Consultas Remotas; Coronavírus.

1 INTRODUÇÃO

Dentre as áreas de atuação dos nutricionistas, a nutrição clínica é o ramo que abrange a segunda maior concentração (30,4%) de profissionais atuantes (CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2016), tornando a assistência nutricional e dietética dentro do consultório uma das ferramentas que estes nutricionistas têm para atingir o público que busca obter um atendimento individual e personalizado.

De acordo com o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), uma consulta de nutrição é caracterizada como “Atendimento presencial realizado por nutricionista em unidade de ambulatório ou ambiente hospitalar, consultório ou em domicílio onde é realizada entrevista para coleta de dados pessoais, anamnese alimentar e avaliação do estado nutricional, para em seguida proceder ao diagnóstico de nutrição e ao plano alimentar com orientação individualizada entregue presencialmente ou por meio eletrônico.”, sendo assim, a consulta de nutrição tem um papel fundamental dentro da atuação de todos os nutricionistas clínicos.

Porém, o conceito de consulta nutricional teve uma resignificação no primeiro trimestre do ano de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a doença causada pelo vírus SARS-COV-2, chamada de COVID-19, como pandêmica devido a seu alto nível de disseminação e mortalidade.

A COVID-19 é uma doença que atinge o trato respiratório, que se transmite por gotículas oriundas de um indivíduo infectado ou por contato com objetos ou pessoas infectadas. Por estas razões, uma das principais medidas preventivas contra o vírus é o distanciamento social associado ao isolamento da maior parcela da população possível. Assim, muitos atendimentos que antes ocorriam de forma presencial, tiveram que se adaptar ao formato à distância, entre eles estão as consultas nutricionais.

A resolução n° 654 de 18 de março de 2020 (alterada pelas resoluções n° 660/2020 e n° 684/2021), permitiu aos nutricionistas efetuar as consultas nutricionais de forma remota durante o período de pandemia, como garantia de assistência nutricional e dietética aos pacientes sem causar risco eminente. Este novo jeito de assistência surgiu subitamente

para muitos profissionais que a adotaram sem uma visão dos próximos passos a serem seguidos e o nível de qualidade das consultas por estes meios.

Com a situação de isolamento causada pelo novo coronavírus, é comum que as pessoas busquem se tornar mais saudáveis e a nutrição é indispensável nesses momentos, logo, a procura por esse tipo de atendimento tende a aumentar ao longo da pandemia. O formato mais seguro neste caso é o remoto, mas há etapas do atendimento que se tornam inviáveis e dependem da criatividade do profissional e da vontade do paciente, parte disso pode mostrar uma insatisfação do profissional por esse método de atendimento.

O presente projeto visa entender as reais condições das teleconsultas em formato remoto dos profissionais de nutrição, analisando o nível de satisfação, efetividade, perfil dos pacientes e possíveis melhorias que podem ser estabelecidas para um melhor aproveitamento das consultas enquanto não se estabelece um ambiente seguro e saudável presencialmente.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa utiliza como instrumento de coleta um questionário qualitativo composto por 15 perguntas subjetivas e objetivas, elaborado através da plataforma online Formulários Google, e divulgado através das redes sociais, podendo ser tanto dos pesquisadores quanto dos participantes da pesquisa.

A população do estudo são nutricionistas com registro ativo no Conselho Federal de Nutrição e que atuaram no ano de 2020. Sendo aceito para a amostra apenas aqueles da área clínica, independente da região do Brasil e que realizaram seus atendimentos de forma remota durante a pandemia.

A análise de dados será dada pelas médias das perguntas objetivas e análise de conteúdo das questões subjetivas, em ambas, será considerado o tipo de resposta: positiva, negativa ou neutra em relação ao atendimento remoto e as características descritas em cada resposta (no caso das subjetivas), onde serão analisados pontos semelhantes e divergentes entre cada resposta para a descrição dos dados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra mínima desejada é de 150 participantes, para assim se estabelecer dados mais fidedignos com a realidade durante a crise. Não haverá limite máximo de participações.

A divulgação dos questionários se iniciará a partir da liberação do comitê de ética responsável, sendo divulgada entre o período de outubro a novembro de 2021.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa visa determinar a situação atual do atendimento remoto em nutrição, tendo como base o ponto de vista dos profissionais da área. Com isso espera-se que, com a divulgação desses dados, será possível determinar pontos de evolução nesse método de consulta, em busca do melhor amparo possível ao paciente, garantindo seu direito à saúde e sua segurança até a normalização da atuação presencial no pós-pandemia.

Além disso, a discussão do tema se torna útil ao se considerar uma possível continuidade do modelo remoto, mesmo após a pandemia, caso seja uma forma de atendimento eficiente e necessária para nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19**. Brasília, ed. 4, 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/11>. Acesso em: 22 mar. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Boas práticas para a atuação do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética durante a pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19)**. Online. Brasília, 2020. Disponível em: <http://pesquisa.cfn.org.br/>. Acesso em: 28 mar. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Perfil do Nutricionista no Brasil**. Online. 2021. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2020/03/nota_coronavirus_3-1.pdf. Acesso em: 22 mar. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Aprova o código de ética e conduta do nutricionista e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, n. 64, p. 182, 2018. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_599_2018.html. Acesso em: 22 mar. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, v. 23, p. 1-55, 2018. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm. Acesso em: 25 mar. 2021.

COSTA, Laís Santos. et al. **Assistência nutricional em tempos de pandemia: relato de experiência de nutricionistas residentes multiprofissionais**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 12, p. 94078-94086, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/20886/16671>. Acesso em: 25 mar. 2021.

OLIVEIRA, Ana Flavia de. et al. **Perfil de pacientes que procuram atendimento nutricional**. Revista Salus. v. 2, n. 1, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849/pdf>. Acesso em: 22 mar. 2021.